

Exmo. Senhor Primeiro-Ministro de Portugal  
Eng.º José Sócrates

O ano de 2010 constitui uma oportunidade única para os líderes mundiais se envolverem activamente na luta contra a pobreza extrema. Passaram dez anos desde que os Chefes de Estado e de Governo de todos os Estados membros das Nações Unidas assinaram a Declaração do Milénio, prometendo “libertar os nossos concidadãos homens, mulheres e crianças das condições miseráveis e desumanas da pobreza extrema”.

Estamos a escrever na qualidade de líderes cristãos, em representação de mais de quarenta países, do Norte e do Sul, que apoiam o Desafio MIQUEIAS - um movimento global para encorajar os governos a agir para se alcançar os Objectivos de Desenvolvimento do Milénio (ODM).

Apoiamos as promessas ambiciosas de reduzir para metade a pobreza extrema e a fome porque acreditamos que os ODM reflectem a paixão do coração de Deus pelos pobres e por isso temos a obrigação moral de agir com urgência e determinação.

Saudamos os progressos verificados em várias metas do Milénio, o que demonstra que é perfeitamente possível alcançar os ODM. As matrículas no ensino primário ultrapassaram a barreira dos noventa por cento, a taxa de mortalidade infantil tem sido drasticamente reduzida desde 1990 e mais pessoas passaram a ter acesso a cuidados de saúde para o tratamento de doenças como o sarampo, a malária e a tuberculose.

Apesar dos esforços realizados, reconhecemos que os resultados alcançados são desiguais e é necessário fazer mais e melhor. O número de seres humanos que diariamente não têm acesso a um prato de comida aumentou para mais de mil milhões de pessoas. A taxa de mortalidade materna continua a atingir índices demasiado elevados e a percentagem de pessoas que são privadas de saneamento básico diminuiu apenas oito por cento na última geração.

Faltam apenas cinco anos para que os Objectivos de Desenvolvimento do Milénio possam ser alcançados. Durante o pouco tempo que resta apelamos a um forte e claro compromisso político por parte dos Chefes de Estado e de Governo. Chegou a hora de se avançar com novas políticas que garantam que não iremos falhar no cumprimento das promessas dos ODM, em particular com os nossos concidadãos que estão na base da pirâmide social. Esta é a razão porque apoiamos o MDG Breakthrough Plan proposto por muitos líderes e que inclui um conjunto de medidas urgentes para se alcançar as metas dos ODM.

Gostaríamos de incentivar V. Exa. a participar na Cimeira das Nações Unidas a realizar em Setembro, em Nova Iorque, e que possa transmitir aos líderes mundiais o reforço do compromisso de Portugal para que seja estabelecido um plano de acção ambicioso, com prazos claramente definidos e articulados com a contribuição financeira para se concretizar os Objectivos de Desenvolvimento do Milénio.

Temos consciência das dificuldades acrescidas que a recente crise financeira e económica suscitou nas economias de todos os países, e esperamos que este problema não constitua um pretexto para o adiamento das decisões importantes, mas antes uma oportunidade para se implementar políticas direccionadas para responder às necessidades dos nossos concidadãos que estão mergulhados na pobreza extrema.

Contamos com a vontade política e o empenho de V. Exa. para que os portugueses e os cidadãos de todo o mundo possam chegar a 2015 e ficar orgulhosos de que os Estados-membros da ONU agiram eficazmente para combater o problema da pobreza e da injustiça.

Para assinalar os ODM, no dia 10 de Outubro (10.10.10), os cristãos em todo o mundo vão lembrar-se dos pobres e 100 milhões de pessoas estarão envolvidas em oração e acções práticas para que as promessas sejam cumpridas. Assumimos o compromisso de orar a Deus para que V. Exa. e todos os restantes Chefes de Estado e de Governo possam alcançar resultados justos e misericordiosos que serviam os nossos concidadãos mais pobres.

Acreditamos que as decisões políticas que V. Exa. e os restantes líderes mundiais possam assumir em Setembro se tornem históricas para o desenvolvimento da humanidade.

Contamos com o forte empenho de V. Exa. na defesa da causa dos pobres.

Com os melhores cumprimentos.

Joel Edwards, Director Internacional do Micah Challenge (Desafio MIQUEIAS)

Geoff Tunnicliffe, CEO da Aliança Evangélica Mundial

Dario Lopez, Superintendente da Assembleia de Deus no Peru

Christine McMillan, Comissária de Justiça Social do Exército de Salvação

Jim Wallis, Presidente e CEO do Sojourners

Jorge Humberto, Presidente da Aliança Evangélica Portuguesa

Abel Pego, Presidente da Convenção Baptista Portuguesa

Carlos Cardoso, Presidente da Fraternal – Comunhão de Igrejas e Organizações Pentecostais e Carismáticas

João Pedro Carvalho, Presidente da Convenção das Assembleias de Deus em Portugal

João Pedro Pereira, Superintendente Distrital da Igreja do Nazareno

Luís Manuel Calisto, Presidente da Acção Bíblica em Portugal

Sérgio Ramos Lima, Presidente da Convenção das Igrejas Baptistas Independentes

Victor Encarnação, Presidente da Comunhão de Igrejas de Irmãos em Portugal

David Valente, Secretário-geral da Igreja Evangélica Presbiteriana de Portugal

Sífredo Teixeira, Bispo da Igreja Evangélica Metodista Portuguesa

Fabiano Fernandes, Director-Geral do Instituto Bíblico Português

Paulo Branco, Director-Geral do MEIBAD

Paulo Pascoal, Director do Seminário Teológico Baptista

Telma Fernandes Teixeira, Presidente da Associação de Beneficência Luso-Alemã

(...)